**CONSIDERAÇÕES E MANEJOS ORAIS PRÉ-RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO**

Laura Luise Felix dos Santos¹; Adrianne Custódio Paes²; Marianna Dayane Alves de Souza dos Santos²; Heitor Aragão de Andrade²; Carlos Gilberto Pacheco Pessôa de Vasconcellos³.

1. Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife, Pernambuco;

2. Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife, Pernambuco;

3. Prof. Msc. Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife, Pernambuco;

Email: lauraluisefelixgmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A Radioterapia (RT) desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes afetados pelo câncer de cabeça e pescoço (CCP), tendo como objetivo a redução ou eliminação das células cancerígenas. No entanto, essa forma de tratamento acarreta diversas implicações e lesões na cavidade oral, tais como xerostomia, mucosite, cárie de radiação, infecções oportunistas e osteorradionecrose. **Objetivo:** Descrever abordagens adequadas para o cuidado bucal de pacientes com (CCP) pré-radioterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com artigos indexados das bases de dados SciELO, BVS e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024. **Resultados:** Pacientes que passaram por avaliações odontológicas pré-tratamento tiveram menos complicações durante a RT. Abordagens como a remoção de focos de infecção, tratamento de cáries e doenças periodontais, além do uso de protocolos de higiene oral rigorosos, ajudaram a minimizar as complicações durante o tratamento. Além disso, a necessidade de procedimentos cirúrgicos (implantes e exodontias) deve ser sanada antes da intervenção terapêutica, visto que lesões patológicas e estímulos traumáticos que interferem na integridade óssea requerem um maior tempo de recuperação, aumentando os riscos de necrose mandibular ou maxilar. A xerostomia é uma das complicações mais comuns após a radioterapia na região da cabeça e pescoço, devido à lesão das glândulas salivares. Medidas, como a estimulação salivar, uso de saliva artificial e medicamentos específicos, têm sido investigadas como maneiras de minimizar os efeitos da xerostomia. Sendo válido ressaltar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo oncologistas e dentistas, para garantir que os pacientes recebam os cuidados adequados antes do tratamento radioterápico. **Conclusão:** É fundamental manejos orais pré-radioterapia em pacientes com (CCP), a fim de prevenir lesões bucais. Isso contribui para melhorar os resultados do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Radioterapia. Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Saúde Bucal.

**Área temática:** Radiologia.